Feira da Agricultura Familiar UFRRJ

Boletim da Feira da Agricultura Familiar

Edição de junho de 2022

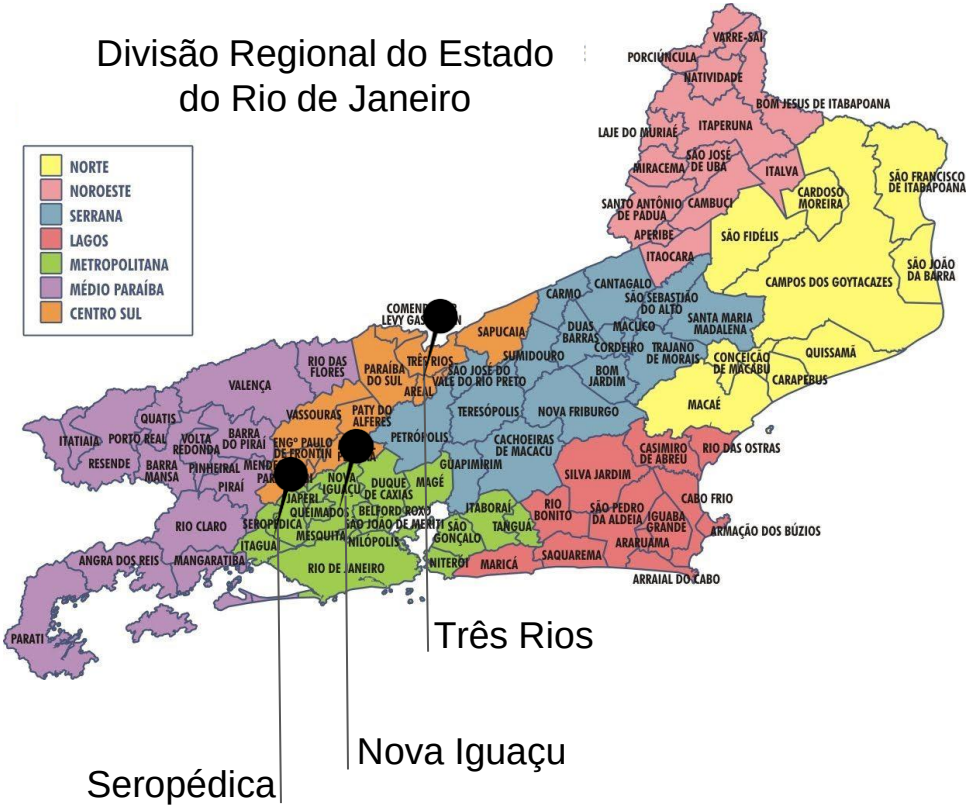
Com o objetivo de divulgar a abrangência das ações das Feiras da Agricultura Familiar na UFRRJ e de refletir sua relevância econômica e social, publicaremos um Boletim Informativo Mensal sobre os conteúdos da agricultura familiar local de base agroecológica, da comercialização e do consumo de alimentos.

Seropédica - 2022

Também serão fornecidas algumas dicas e sugestões de consumo dos alimentos que são produzidos e vendidos localmente. É importante que a comunidade conheça os volumes comercializados, o faturamento, os preços, e também, os aspectos que tornam as Feiras na UFRRJ, espaços capazes de transformar diretamente a vida das pessoas envolvidas.

2

As Feiras da Agricultura Familiar são realizadas nos três campi da UFRRJ e serão denominadas FAF Seropédica, FAF Nova Iguaçu e FAF Três Rios.



Fonte: Modificado de Grupo Gestor Estadual – RJ (http://spe-gge-rj.blogspot.com/2010/11/divisao-regional-gge-rjspe.html)

As Feiras fazem parte das ações do Programa de Extensão "Fortalecimento da Agricultura Familiar na Baixada Fluminense e Centro-Sul do Estado do Rio de Janeiro" (https://institucional.ufrrj.br/agroecologia/) que conta com uma equipe multidisciplinar.

O Programa integra canais de venda direta, assistência técnica e extensão rural, construção de conhecimento e conscientização para fortalecer a agricultura familiar, e é desenvolvido em parceria com várias instituições cooperando em rede com a Rural, tais como a Pesagro – Rio, a Embrapa Agrobiologia e a Emater-Rio. A realização de Feiras em universidades representa a criação de um ambiente de interação entre agricultores familiares e a comunidade universitária indo além de espaço de comercialização.

Vivência na FAF Seropédica com a coordenadora do programa e turma escolar

Nas Feiras são realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a troca de saberes, beneficiando todos os envolvidos. A universidade ganha um cenário real de práticas, vivências, aulas, pesquisa; há contato direto, com gradual rompimento de barreiras para a comunicação que se estabelece em torno da alimentação e da cultura; agricultores(as) se beneficiam da extensão universitária, com a difusão de práticas e tecnologias sociais.

Vivência na FAF Seropédica com turma de calouros da agronomia junto com um dos produtores do grupo e a residente do projeto.

FAF Seropédica

A FAF Seropédica foi inaugurada no dia 13 de setembro de 2016. É um espaço de integração com a comunidade acadêmica que preconiza a valorização da agricultura local, da alimentação saudável e da venda direta. A extensão universitária é a ação prioritária que integra o ensino e a pesquisa. A coordenação é composta por agricultores (as), professores (as) e extensionistas da Emater-Rio. Além disto, vale destacar o apoio de três residentes em agronomia, além de estagiários de graduação em economia, comunicação e jornalismo e agronomia. Esse coletivo, trabalhando em frentes diferentes, garante o funcionamento da Feira semanalmente, sendo as ações planejadas e avaliadas permanentemente. A cada três meses realiza-se a assembleia geral em que todos têm direito à participação direta. A FAF Seropédica busca efetivar um processo inclusivo para agricultores locais como forma de valorizar a diversidade social e cultural das famílias do campo. Nesta perspectiva busca-se a valorização do associativismo e a construção do conhecimento sobre produção orgânica dentro dos Sistemas Participativos de Garantia (SPG), da troca de saberes nos cursos e vivências.

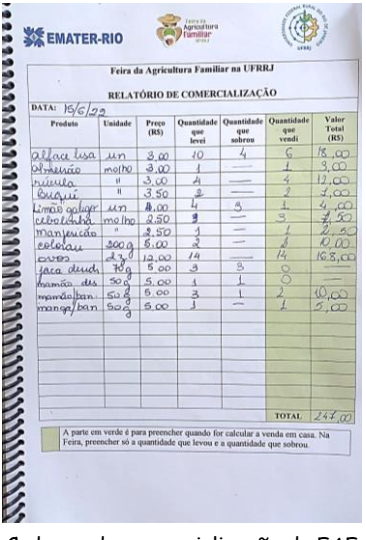
Assembleia da FAF Seropédica

Nesta perspectiva busca-se a valorização do associativismo e a construção do conhecimento sobre a produção orgânica dentro dos Sistemas Participativos de Garantia (SPG), e a troca de saberes nos cursos e vivências.
Da variedade de produtos orgânicos e da transição agroecológica comercializados, destaca-se: frutas, legumes, raízes e verduras. Além dos alimentos *in natura*, há a oferta de processados: pães, bolos e geleias. Há também plantas ornamentais, produtos de origem animal, fungos comestíveis, insumos e cosméticos naturais.

Em seu início, a FAF Seropédica foi composta de 30 feirantes distribuídos em 11 barracas. Ao longo de 2016, a feira ocorreu uma vez por semana até o mês de dezembro, com o total de 7 edições. Em 2017, o funcionamento foi retomado no mês de fevereiro, totalizando ao longo daquele ano, 41 edições. Em 2019, foram realizadas 35 edições, entre fevereiro e junho e de agosto a dezembro. Até 2019, o número de feirantes se estabilizou em 24 e o número de barracas aumentou para 16. Com isso, houve uma melhoria na acomodação dos feirantes e de seus produtos.

Ao lado o grupo de feirantes, coordenadores e residentes da FAF Seropédica e abaixo alguns produtos vendidos na feira.

Os dados que serão apresentados a seguir foram colhidos pelo relatório de comercialização, que permite o acompanhamento das quantidades comercializadas, bem como do faturamento bruto pelo feirante e da feira. O uso desse instrumento permite ainda observar e registrar os produtos vendidos e a sazonalidade da oferta. Durante a realização de cada feira, os residentes acompanham os feirantes no preenchimento do relatório em que inserem produtos vendidos, suas quantidades e preços de venda. Os dados auxiliam na avaliação do funcionamento da FAF Seropédica.



EMATER-RIO

Feira da Agricultura Familiar na UFRRJ

RELATÓRIO DE COMERCIALIZAÇÃO

DATA: 15/6/22

Produto	Unidade	Preço (R$)	Quantidade que levei	Quantidade que sobrou	Quantidade que vendi	Valor Total (R$)
alface lisa	un	3,00	10	4	6	18,00
ervilha	molho	3,00	1	—	1	3,00
rúcula	"	3,00	4	—	4	12,00
brócoli	"	3,50	2	—	2	7,00
limão galego	un	1,00	4	3	1	4,00
cebolinha	molho	2,50	3	—	3	7,50
manjericão	"	2,50	1	—	1	2,50
cebolaú	200g	5,00	2	—	2	10,00
ovos	2dz	12,00	14	—	14	168,00
jaca desdi	70g	5,00	3	3	0	—
mamão dis	50g	5,00	1	1	0	—
mamão/ban	50g	5,00	3	1	2	10,00
manga/ban	50g	5,00	1	—	1	5,00
					TOTAL	247,00

A parte em verde é para preencher quando for calcular a venda em casa. Na Feira, preencher só a quantidade que levou e a quantidade que sobrou.

Caderno de comercialização da FAF

Para visualizar a FAF Seropédica também como um importante mercado gerador de renda para os produtores locais, divulgamos alguns números sobre a comercialização e disponibilizamos os valores do faturamento bruto obtido entre os anos de 2016 a 2019.

Ano	2016	2017	2018	2019
Faturamento (R$)	28.715,61	189.907,45	160.106,35	163.777,55

Faturamento da FAF Seropédica de 2016 a 2019

A relevância socioeconômica deste canal se faz perceber não somente pelo faturamento bruto para os produtores(as) orgânicos e em transição agroecológica, mas também pelo acesso de alimentos de época, localmente produzidos. Desde seu início, em 2016, o faturamento bruto anual experimentou considerável crescimento. O número de feirantes começou a se estabilizar em 2017, assim como o faturamento bruto, que passou por uma pequena elevação, reduzindo em 2018 e se estabilizando em 2019. Os alimentos mais vendidos ao longo de 2019 foram hortaliças folhosas e frutas. Um destaque para processados, que estão aumentando sua participação no volume comercializado e para as plantas alimentícias não convencionais (PANC).

FAF durante a pandemia

A pandemia de Covid-19 representou um grande impacto econômico e social para os produtores(as) familiares sobretudo com a suspensão das feiras. Além disso, houve o enfraquecimento gradual das compras da agricultura familiar pelos órgãos governamentais.

A Cesta da Agricultura Familiar foi uma iniciativa de comércio eletrônico desenvolvida durante a pandemia, com o objetivo de apoiar o escoamento dos alimentos produzidos pelos produtores(as) e, além disso, continuar a fornecer alimentos saudáveis e seguros para os clientes da FAF Seropédica e Nova Iguaçu. Essa ideia contou com o auxílio de um bolsista do PIBITI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação) para a criação de um site de compras (www.fafrural.com.br), que foi inaugurado em abril de 2020 e funciona até hoje, garantindo praticidade para quem não tem tempo de ir a FAF. O site fica aberto de terça à sexta-feira e a retirada de compras acontece na quarta da semana seguinte.

Neste dia também é realizado a entrega das cestas por um dos produtores. A gestão dos pedidos no site, recepção dos produtos, aferição do padrão de qualidade e montagem das cestas é realizado pelos residentes e bolsistas do programa.

Processo de montagem das cestas

Cestas finalizadas para entrega

Média dos preços dos alimentos no mês de junho de 2022

A pesquisa de preços foi realizada pelos residentes e bolsistas do projeto a partir do dia 14 de junho em 4 estabelecimentos do município de Seropédica, sendo 2 hortifrutis e 2 supermercados e na FAF Seropédica também no mês de junho. O valor final foi obtido através das médias entre os preços dos estabelecimentos. A pesquisa de preços da FAF Seropédica foi realizada pelos residentes e bolsistas do projeto no mês de junho. Os itens escolhidos foram selecionados com base na representatividade da oferta e da comercialização, notadamente hortifrutigranjeiros de produção própria dos(as) produtores(as) orgânicos e em transição agroecológica da FAF Seropédica. Os preços praticados diferem entre produtores, pois apesar dos produtos serem semelhantes, os custos de produção variam expressivamente. Sendo assim, foi apresentada a média de preços praticados na FAF Seropédica. Algumas unidades foram convertidas em quilogramas, visto que alguns produtos são comercializados em dúzias.

Os itens foram organizados em 5 grupos: frutas, hortaliças folhosas, hortaliças aromáticas, hortaliças fruto e hortaliças tuberosas. Na agricultura, o preço depende de uma série de fatores, sobretudo a sazonalidade da oferta. Quando as condições ambientais são desfavoráveis, a oferta diminui e os preços aumentam. Na venda direta de produtos orgânicos e da transição agroecológica, a sazonalidade não impacta os preços da mesma forma, pois cultiva-se na época recomendada para cada planta produzir mais e melhor. Isso implica que frequentemente, os consumidores não encontram os mesmos produtos o ano inteiro, devendo optar por alimentos de época e diversificar a dieta. Além disso, outra importante questão relacionada à venda direta e a sazonalidade, é que a FAF Seropédica representa oportunidade para facilitar o escoamento de alimentos frescos, com maior qualidade e com redução de perdas na comercialização direta.

Frutas

Item	Unidade	Preço (R$)
Abacate (600 g)	Unidade	3,50
Banana D'água (1,3 Kg)	Dúzia	5,00
Banana Prata (991 g)	Dúzia	5,00
Coco Seco (559 g)	Unidade	5,50
Limão Taiti (598 g)	½ dúzia	4,50
Tangerina (889 g)	Dúzia	6,65

Hortaliças Aromáticas e Condimentares

Item	Unidade	Preço (R$)
Alecrim	Maço	2,50
Cebolinha	Maço	3,00
Cheiro Verde	Maço	3,00
Salsinha	Maço	3,00
Coentro	Maço	3,00
Manjericão	Maço	3,00
Hortelã	Maço	3,00

Hortaliças folhosas

Item	Unidade	Preço (R$)
Alface Crespa	Cabeça	3,00
Chicória	Cabeça	3,00
Couve	Maço	3,00
Mostarda	Maço	3,00
Rúcula	Maço	3,00
Bertalha	Maço	3,00

Hortaliças Fruto

Item	Unidade	Preço (R$)
Abóbora	Kg	5,00
Berinjela	Kg	5,00
Jiló	500 g	5,00
Quiabo	500 g	5,00
Tomate Pequeno	380 g	5,00

Hortaliças tuberosas

Item	Unidade	Preço (R$)
Aipim com casca	Kg	4,50
Batata Doce Comum	Kg	5,00
Beterraba (500 g)	Maço	5,00
Cenoura (1 Kg)	Maço	5,00
Inhame	Kg	5,00

Produtos de origem animal

Item	Unidade	Preço (R$)
Ovos Caipiras	Dúzia	12,00
Mel	280 g	16,00

Para saber mais...

As hortaliças fruto, folhosas, aromáticas e tuberosas são assim classificadas em decorrência da parte comestível que é mais aproveitada comercialmente da espécie. O aproveitamento integral das hortaliças consiste em utilizar todas as suas partes, incluindo folhas, sementes, talos e cascas. Na FAF Seropédica, pode-se adquirir cenouras e beterrabas com as folhas que são ótimas para o preparo de saladas e sopas. Nesse sentido, também não é preciso remover as cascas que uma vez higienizadas, podem ser consumidas com segurança.

Para Refletir...

De modo geral, os consumidores de alimentos orgânicos/agroecológicos encaram o ato de comprar muito além do preço e qualidade do produto, mas possuem a consciência de que adquirir um produto que veio desse sistema de cultivo implica apoiar uma forma de produção que preserva o meio ambiente, melhora a qualidade de vida, valoriza o trabalho da agricultura familiar, respeita os alimentos locais e entende as questões de sazonalidade. Esse consumidor consciente sabe da importância que é comprar em canais de venda direta, como as feiras, no qual o contato com o produtor é feito sem intermediários, pois dessa forma valoriza-se não só uma maneira consciente de se alimentar, mas também todos os aspectos culturais que envolvem a produção e comercialização na agricultura familiar de base agroecológica.

Dentro da discussão relativa a preços podemos analisar algumas coisas, como por exemplo a dificuldade de produzir determinados alimentos mais sensíveis a altas temperaturas, como as folhosas, de modo que encurta-se a janela de produção aqui no município de Seropédica.

Outro ponto a ser analisado é a forma de comercialização de determinados produtos como batata doce, quiabo, jiló e berinjela que são vendidos na FAF já pré-selecionados, limpos e embalados em sacos de 1 Kg ou 0,5 Kg. Ou ainda a beterraba e a cenoura que é comercializada com a rama, buscando sempre conscientizar o consumidor do aproveitamento integral dos alimentos. Na FAF há também uma divulgação forte para inclusão das PANCs na nossa alimentação, pois é muito comum o entre os produtores(as) o cultivo de diversas espécies que ainda não é usual na alimentação diária.

Cabe ressaltar que a formação do preço inclui todas as etapas da produção, a logística e a comercialização, incluindo custos com etiquetas para rastreamento e embalagens.

Barraca da FAF Seropédica com variedade de hortaliças.

Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar - UFRRJ

DOI: 10.29327/268248

Comitê de Editoração

Anelise Dias – Professora do Instituto de Agronomia
Rubia Wegner – Professora do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
Leandro Bieluczyk – Residente em Agronomia
Nataly Freire de Oliveira – Residente em Agronomia
Roberta de Souza Barros – Residente em Agronomia
Wagner dos Santos Machado - Agrônomo
Maria Eduarda de Mello e Souza – Bolsista do curso de economia
Edilene Santos Portilho – Professora do Instituto de Educação
Nidia Majerowicz – Professora do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

Agradecimentos

Cecilia Figueiredo – Professora do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas

Realização:

Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar UFRRJ
Programa de Pós-Graduação em Agricultura Orgânica
UFRRJ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
EMATER-RIO Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro

Núcleo de estudos em agroecologia e produção orgânica para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar no estado do Rio de Janeiro (Processo 402830/2017-2)

Apoio:

PROEXT Pró-Reitoria de Extensão
CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FAPERJ
CASTE Casa de Agricultura, Sustentabilidade, Território e Educação Popular